

Autoridades cubanas negam que se planejem apagões de 72 horas



Havana, 29 de novembro (RHC) A União Nacional Elétrica (UNE) desmentiu na quinta-feira as notícias falsas que circulam nas redes sociais sobre suposto planejamento de um apagão total em Cuba por 72 horas.

A UNE recorda que todos os dias, por meio do programa de televisão Buenos Días, no Canal Caribe, e da rádio cubana, são fornecidas informações sobre o impacto real devido a um déficit na capacidade de geração.

Meios de comunicação anticubanos e publicações em redes sociais anunciaram nas últimas horas que na Ilha o serviço de eletricidade será afetado por mais de 72 horas, com base na descontextualização e interpretação maliciosa do Decreto 110/2024 "Regulamento para o Controle e Uso Eficiente de

Portadores de Energia e Fontes de Energia Renovável", publicado na quarta-feira pelo Diário Oficial da República.

O texto, Capítulo VI, Artigo 40.1, afirma que o Ministro de Energia e Minas propõe ao Conselho de Ministros o regime especial de contingência de eletricidade quando o Sistema Eletroenergético Nacional não puder atender à demanda do sistema com sua capacidade de geração, tornando necessário afetar o serviço de eletricidade de forma planejada e sustentada por mais de 72 horas.

No entanto, os artigos seguintes descrevem como a medida será aplicada e indicam que os conselhos de energia definem os serviços que deverão paralisar total ou parcialmente suas atividades quando for declarado o regime de contingência de energia elétrica no país, com especial atenção aos horários de pico de demanda, caso ocorram situações específicas que exijam tais providências.

Também determinam, em conjunto com os representantes legais dos agentes econômicos estatais e não estatais, bem como as formas associativas do território, o ajuste das horas de trabalho para deslocar as cargas de demanda de pico.

Entre as disposições transitórias do texto, define-se que os altos consumidores existentes no momento da publicação do Decreto no Diário Oficial da República de Cuba têm um prazo de até três anos para instalar fontes de energia renováveis, a fim de gerar pelo menos cinquenta por cento da eletricidade que consomem durante as horas de pico do dia. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/370914-autoridades-cubanas-negam-que-se-planejem-apagoes-de-72-horas>



Radio Habana Cuba